vinetur

Importações de vinho italiano cresceram 5,9% em 13 mercados emergentes no primeiro semestre de 2026

A Nomisma indicou que o aumento superou a queda de 3,7% nas importações totais de vinho, oferecendo aos exportadores uma proteção parcial face à fraqueza do mercado norte-americano

quarta-feira, 18 de novembro de 2026



O valor das importações de vinho italiano aumentou em 13 mercados emergentes no primeiro semestre de 2026, apesar da descida das importações totais de vinho nesses países, segundo uma análise do Nomisma Wine Monitor divulgada na terça-feira, 17 de novembro, em Roma.

O estudo indicou que o valor das importações de vinho italiano nesses 13 mercados aumentou 5,9% nos primeiros seis meses de 2026, enquanto as importações totais de vinho nos mesmos países recuaram 3,7%. Os dados foram apresentados em paralelo com o Win&, um evento dedicado à cultura do vinho italiano, realizado a 17 e 18 de novembro no Horti Sallustiani e promovido pelo Consorzio Italia del Vino.

Os dados apontam para uma divisão na procura internacional dirigida aos produtores italianos. Embora alguns destinos mais recentes continuem a crescer, o mercado dos Estados Unidos, central para muitos exportadores, sofreu uma forte quebra. Nos primeiros nove meses de 2026, o valor das importações de vinho italiano pelos Estados Unidos caiu 18,4%, em linha com a descida de 18,1% das importações totais de vinho do país.

Este contraste poderá ser relevante para as empresas de bebidas e os grupos vitivinícolas que procuram repartir o risco das exportações. Para as adegas que há muito dependem dos Estados Unidos, os ganhos nos mercados emergentes poderão abrir espaço à diversificação, embora os dados também mostrem que o crescimento varia entre destinos e, por si só, não consegue compensar totalmente a fraqueza de um mercado de grande dimensão.

A análise da Nomisma destacou também o crescimento a longo prazo em vários mercados. Entre 2015 e 2025, as exportações de vinho italiano aumentaram 507% na Roménia, 325% na Turquia e 264% no Vietname, face a um crescimento mundial de 45% no mesmo período.

O Brasil foi outro mercado que superou a tendência geral. Nos primeiros nove meses de 2026, o valor das importações de vinho italiano no país aumentou 6%, face a um crescimento de 2,1% do mercado brasileiro de vinho no seu conjunto.

Os dados foram divulgados durante um encontro de dois dias organizado para analisar as mudanças no setor vitivinícola italiano e as possíveis oportunidades de desenvolvimento para a cadeia de valor do vinho do país. O Consorzio Italia del Vino reúne 24 empresas vitivinícolas italianas, com receitas conjuntas superiores a 1,8 mil milhões de euros. Segundo a informação apresentada no evento, o grupo representa cerca de 15% do setor exportador de vinho italiano.

O estudo incluiu também indicadores do mercado interno. Com base em dados do Istat citados pelo Nomisma Wine Monitor, os consumidores regulares de vinho representavam 39,3% da população italiana em 2025. Nos canais da grande distribuição, as vendas de espumantes Metodo Classico aumentaram 12,3% em volume nos primeiros nove meses de 2026, face ao mesmo período de 2025.